

COMPROMISSO COM O CONHECIMENTO: DO CUMPRIMENTO À (AUTO)CONSCIÊNCIA

Daniela Gonçalves

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

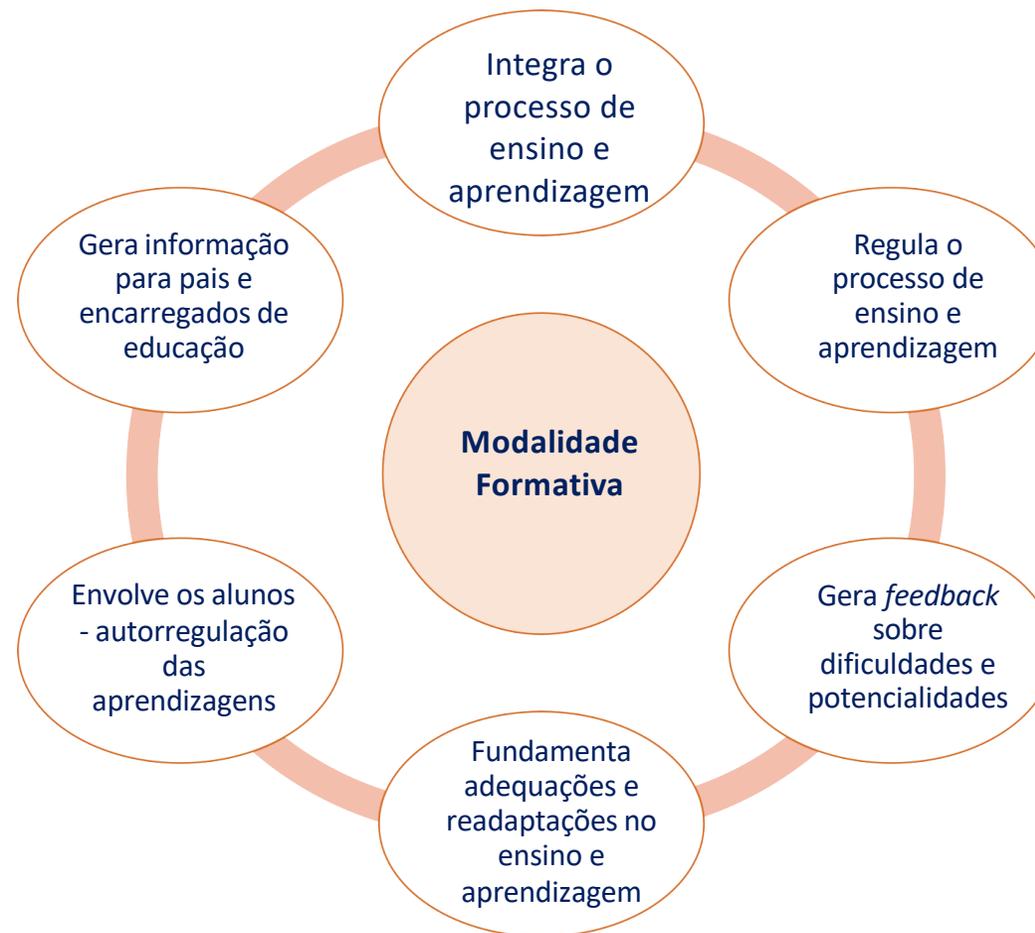
CEDH da UCP

10 e 11 de julho de 2020



Aprendizagens Essenciais: avaliação

- ✎ Processo regulador do ensino e da aprendizagem, com objetivo de melhorar, através de um processo contínuo de intervenção pedagógica;
- ✎ Certifica as aprendizagens desenvolvidas (conhecimentos, capacidades e atitudes, nas áreas de competências do PA);
- ✎ As técnicas, instrumentos e procedimentos devem ser diversificados e adequados a:
 - ✎ Finalidades;
 - ✎ Objeto em avaliação;
 - ✎ Destinatários;
 - ✎ Tipo de informação a recolher.



Aprendizagens Essenciais: implicações da avaliação de competências

- ✍ Promover situações em que o aluno demonstre o conhecimento em ação
- ✍ Diversificar técnicas, instrumentos e processos;
- ✍ Avaliar o que é observável

O que dizem os alunos:

“A avaliação deveria ter maior percentagem do que se passa nas aulas.”

“Sim, nós queremos ser avaliados... mas avaliar o dia a dia, a forma como evoluímos.”

“Devia haver um currículo associado a cada aluno, onde já tens todos os passos que deste no teu caminho.”

Projeto ComParte

«Não se pode ensinar **competências** sem os **conteúdos de conhecimento** sobre que elas se constroem; igualmente, não se pode avaliar competências em abstrato. Avaliar, em rigor [...] deveria ser sempre uma **ação de verificação de competências**... Avaliar competências implica “ensinar para” as competências.

Quando os testes clássicos pedem apenas o comprovativo da memorização de factos, fórmulas, características ou leis, estão a deixar por clarificar se o aluno **interiorizou** aqueles elementos de modo a torná-los **atuantes** – e não inertes.»

Maria do Céu Roldão

Aprendizagens
Essenciais:
implicações da
avaliação de
competências

Intencionalidade

Tipo de informação a recolher

Momento(s) de recolha de informação

Forma da recolha de informação

Finalidade (s) da informação recolhida

Múltiplos intervenientes

Técnicas diversificadas

Instrumentos variados

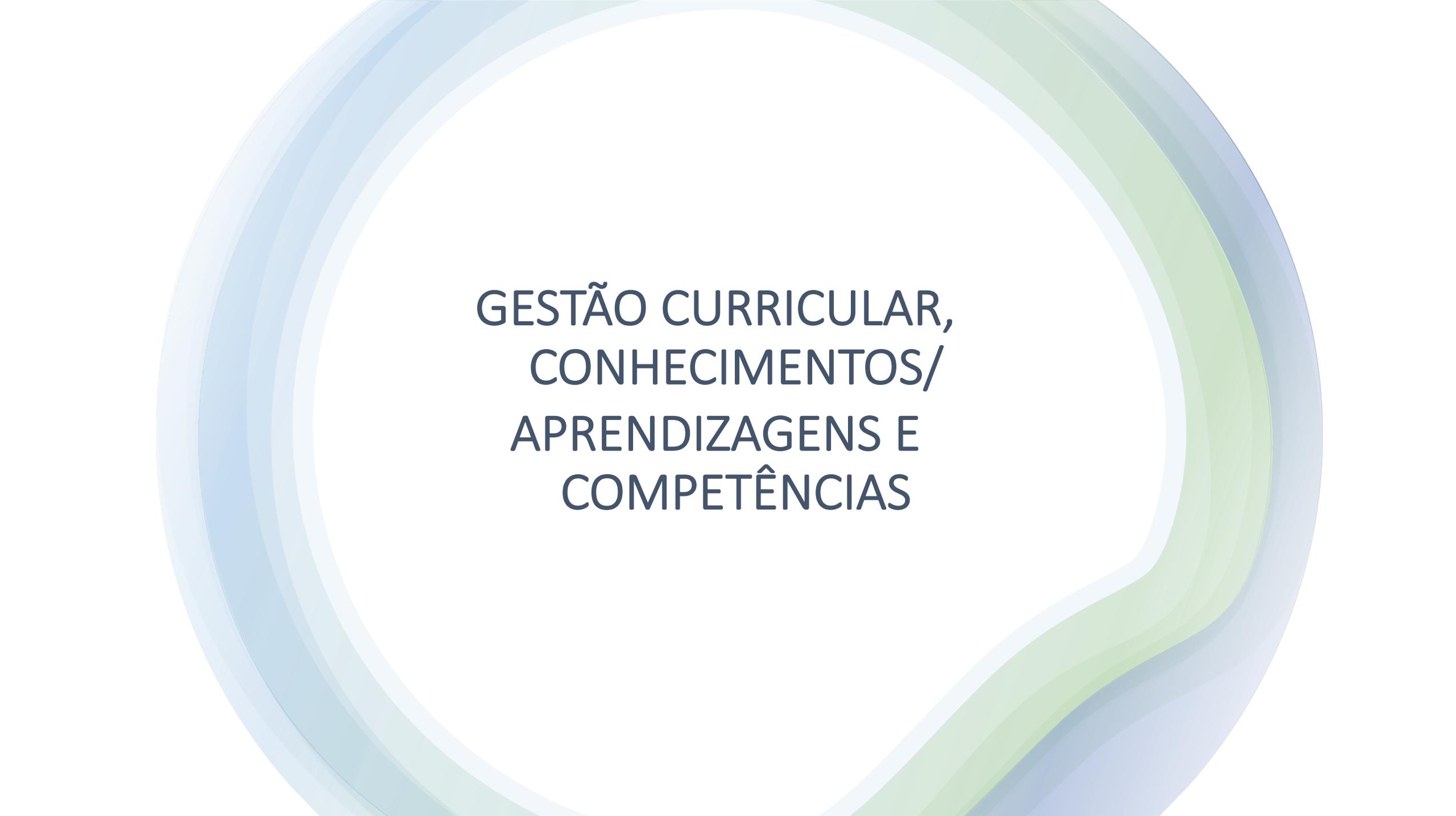
TÉCNICAS	INSTRUMENTOS	
Inquérito	Questionários	
Observação	Grelhas de observação Escalas de classificação Listas de verificação Grelhas de auto e heteroavaliação	
Análise de conteúdo	Planos de trabalho Trabalhos de pesquisa Diários de aprendizagem Cadernos digitais Guiões de trabalho	Relatórios Portefólios Pósteres Maquetas Modelos
Testagem	Testes Questões de aula Apresentações orais Atividades de expressão plástica/motora	

CURRÍCULO

▪ Globalmente, entendemos por **currículo** o corpo das aprendizagens e dos saberes (conhecimentos, capacidades e atitudes) que resultam das necessidades e poderes de uma determinada sociedade.

▪ **Currículo Prescrito** »»» Moldado »»» **Real** »»»
Avaliado

▪ Ora, um processo de ensino estrategicamente orientado e regulado, implica necessariamente a **gestão do currículo ao nível da Escola e do Professor- autor/criador.**



GESTÃO CURRICULAR,
CONHECIMENTOS/
APRENDIZAGENS E
COMPETÊNCIAS

Gestão Curricular: porquê?

- Taxas elevadas de insucesso escolar
- Fatores socioeconómicos determinantes no sucesso escolar
- Problemas de desinteresse e indisciplina
- Excessiva extensão de programas, com prejuízo para consolidação das aprendizagens
- Predomínio de metodologias tradicionais e trabalho de preparação para exames
- Avaliação formativa reduzida
- Pouca diversidade dos instrumentos de avaliação

Gestão Curricular: para quê?

Para garantir a todos os alunos o **direito à aprendizagem e ao sucesso** educativo.

Para **melhorar a qualidade das aprendizagens**, adequando o trabalho educativo à realidade de cada escola e aluno e contextualizando os conhecimentos do ponto de vista interdisciplinar.

Para valorizar a **aprendizagem centrada** no aluno, promovendo o seu **papel ativo e crítico** na construção do conhecimento.

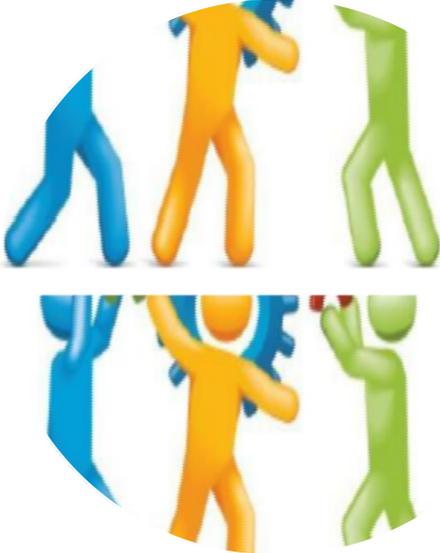
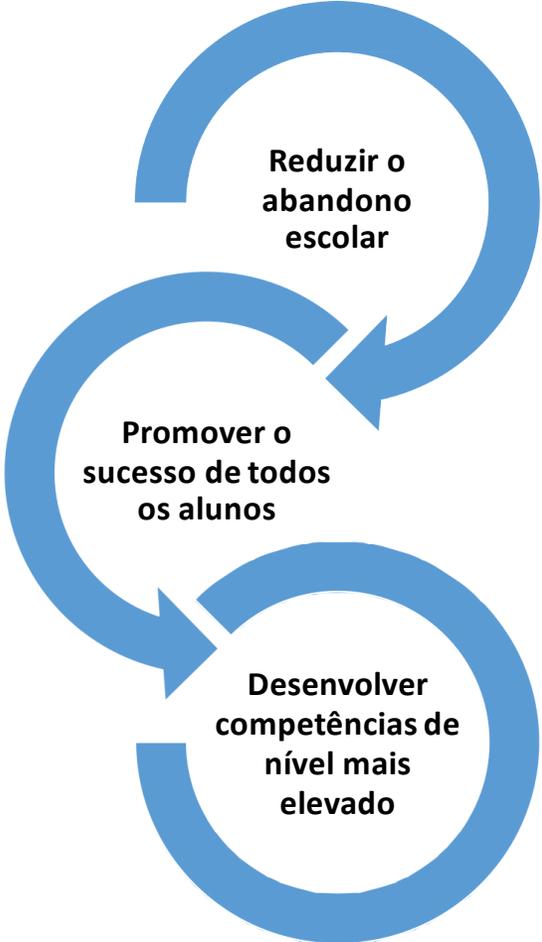
Para **promover aprendizagens ativas e significativas**, com metodologias de trabalho que estimulem o envolvimento, a responsabilidade e a decisão do aluno.

Para desenvolver nos alunos **competências** que lhes permitam **questionar** os saberes estabelecidos, **integrar** conhecimentos emergentes, **comunicar** eficientemente e **resolver problemas** complexos.

Para **aumentar a equidade e a inclusão**, adequando o serviço educativo a diferentes formas de aprender e criando novos interesses nos alunos.

Para apoiar os professores na **alteração das práticas** pedagógicas.

Gestão Curricular: para quê?



- Dinâmico
- Comunicador
- Cooperativo
- Criativo e inovador
- Com iniciativa
- Com espírito crítico

BOM PROFISSIONAL

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho

- Define um **novo currículo** para o ensino básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens
- Estabelece regras que dão **mais autonomia** às escolas para tomarem decisões que ajudem os alunos a alcançar as **competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) »» Perfil dos Alunos (PA)**

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho

Princípios Orientadores (Artigo 4º)

- **Melhoria da qualidade** do ensino e da aprendizagem:
 - Abordagem multinível;
 - Reforço da autonomia das escolas quanto a opções curriculares;
 - Caráter formativo da avaliação;
- **Escola inclusiva**;
- Coautoria curricular e responsabilidade partilhada:
 - **Professores como agentes** de desenvolvimento curricular;
 - Envolvimento de alunos e encarregados de educação;
- Gestão e lecionação **interdisciplinar** e articulada do currículo: **projetos que aglutinam aprendizagens** das diferentes disciplinas, **planeados, realizados e avaliados em conjunto**;
- Natureza **transdisciplinar** das aprendizagens, promovendo **conhecimento científico, curiosidade intelectual, espírito crítico e interventivo, criatividade e trabalho colaborativo**;
- Educação para a **cidadania** e para o **desenvolvimento**;
- **Avaliação** como parte da gestão do currículo, **ao serviço do ensino e das aprendizagens**;
- **Complementaridade** entre avaliação interna e externa.

Decreto-Lei
nº 55/2018,
de 6 de julho

Desenvolvimento das
áreas de competências PA

Estratégia Nacional de
Educação para a
Cidadania

Identificação de
opções curriculares

Melhores
Aprendizagens

**Conceber um
currículo
integrador**

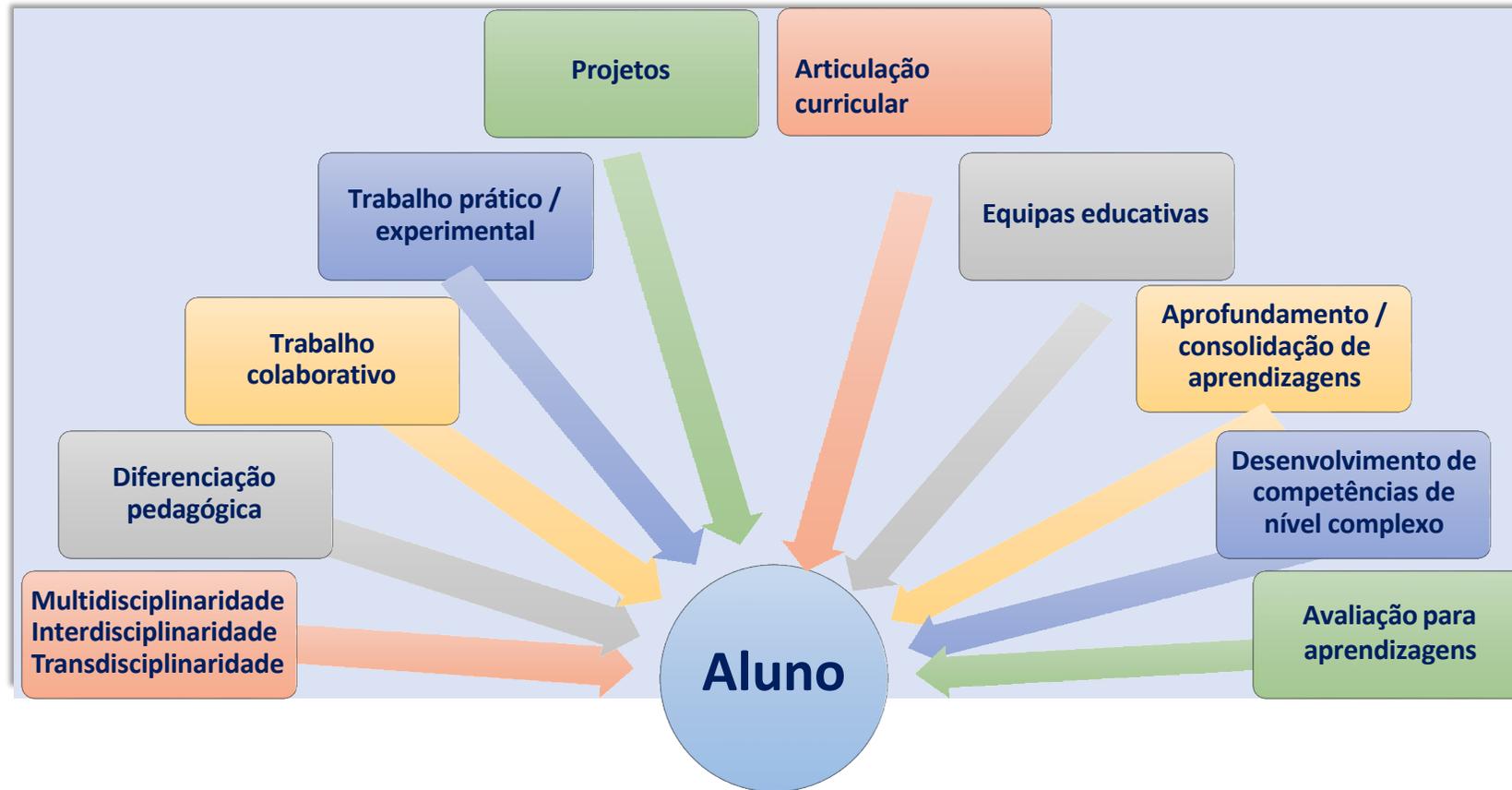
Articulação das
aprendizagens de
diversas disciplinas

Aluno como agente
cultural e não como
aprendiz de
conhecimento

Valorização do
trabalho colaborativo

~~Isolamento das
disciplinas~~

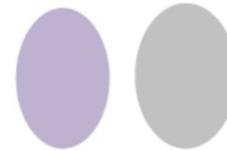
Gestão Curricular: opções e instrumentos



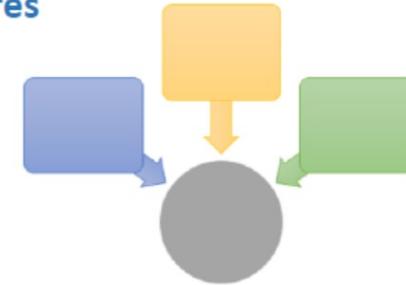
Gestão Curricular: opções e instrumentos

- ✎ Gestão e leção **interdisciplinar** e **articulada** do currículo;
- ✎ Ocasões para **aprendizagens transdisciplinares** (conhecimento científico, curiosidade intelectual, espírito crítico e interventivo, criatividade, colaboração);
- ✎ **Alternância** de períodos de funcionamento **disciplinar** com períodos de funcionamento **multidisciplinar**;
- ✎ Trabalho docente em **equipas educativas**;
- ✎ Diferentes organizações do funcionamento das disciplinas;
- ✎ Domínios de autonomia curricular – **DAC**;
- ✎ Exploração de formas diferentes de **organizar tempos, metodologias e espaços**;
- ✎ **Avaliação** ao serviço do ensino e das aprendizagens;
- ✎ ...

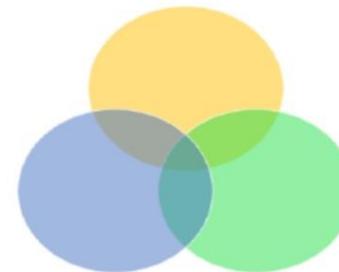
Opções curriculares



Disciplinaridade



Multidisciplinaridade

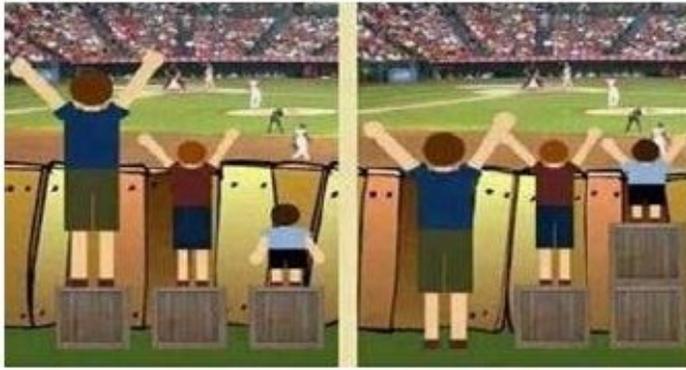


Interdisciplinaridade



Transdisciplinaridade

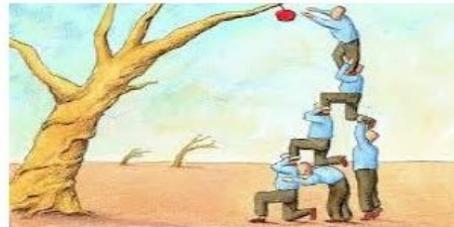
Flexibilidade Curricular: opções e instrumentos



Diferenciação Pedagógica



Envolvimento do CT/
Equipas Educativas

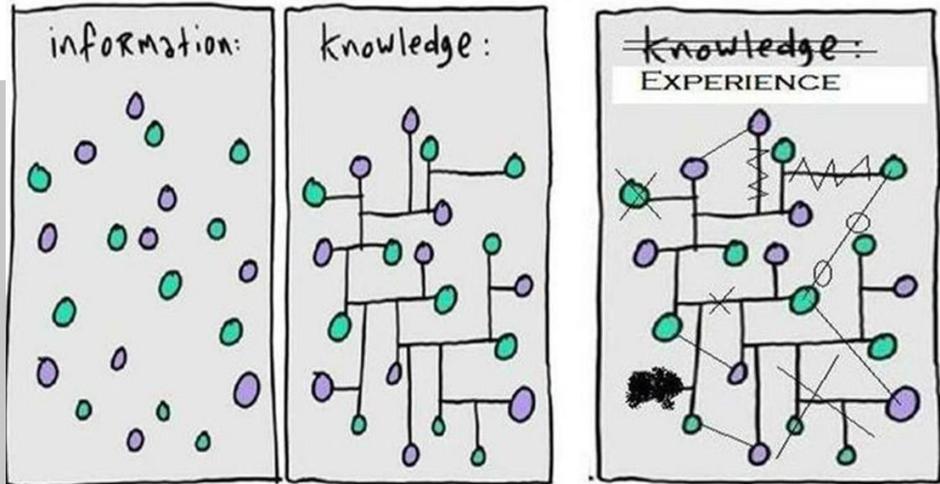


Trabalho colaborativo/equipa

Exploração de formas diferentes de organizar tempos, metodologias e espaços, possibilitando:

- ✓ Trabalho de diferenciação pedagógica
- ✓ Trabalho prático ou experimental
- ✓ Trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das aprendizagens
- ✓ Desenvolvimento de projetos que aglutinem aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados em conjunto
- ✓ Integração de projetos desenvolvidos na escola

Gestão Curricular: projetos interdisciplinares



Gestão Curricular: projetos interdisciplinares

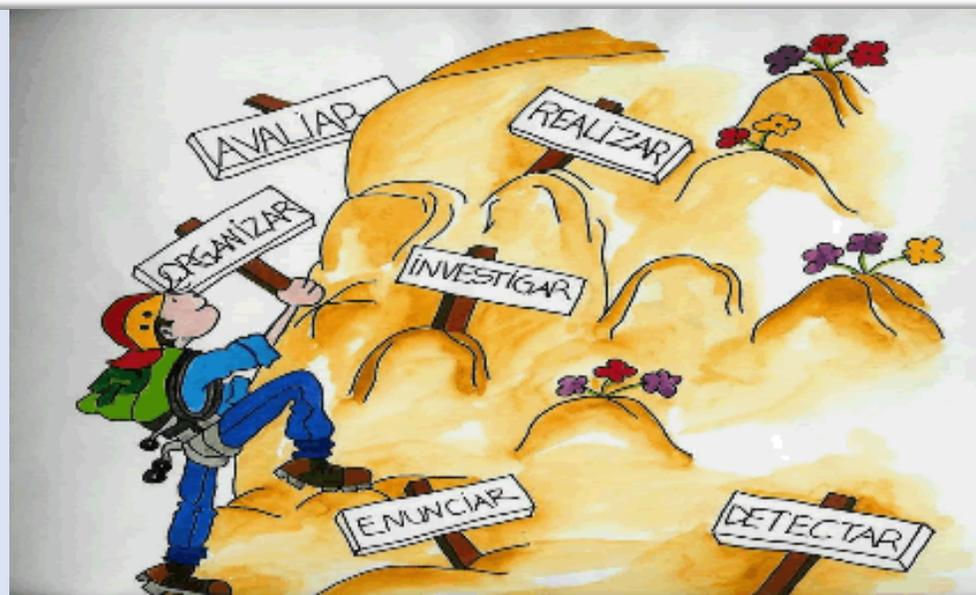
- ✎ **Projetos comuns** orientados para a criação de um **produto** ou realização de um **evento**;
- ✎ Os professores planejam o **contributo e o momento de intervenção de cada área disciplinar**;
- ✎ **Vantagens:**
 - ✎ Consideração da **dimensão social das aprendizagens**;
 - ✎ Procura de **coerência** entre as aprendizagens e a **articulação** dos saberes.
- ✎ Importa ter sempre presente (na conceção, planificação, implementação e avaliação) que o projeto é **uma estratégia para aprendizagens** específicas do aluno.
- ✎ Para que seja eficaz, o projeto tem de integrar momentos especificamente orientados para as **aprendizagens a realizar** a partir das atividades realizadas.



Gestão Curricular: projetos interdisciplinares

Exemplos de projetos interdisciplinares:

- ✎ Campanhas de sensibilização;
- ✎ Programas de rádio;
- ✎ Saraus;
- ✎ Exposições;
- ✎ Semanas culturais;
- ✎ Intercâmbios culturais e científicos;
- ✎ Publicações (livros, jornais, revistas);
- ✎ Candidaturas a prémios (de âmbito local, regional, nacional ou internacional);
- ✎ Medidas de melhorias ambientais ou outras (na escola ou na comunidade);
- ✎ ...



(Cosme, 2018; Rodrigues, 2018)

Flexibilidade Curricular: projetos interdisciplinares



[Dinâmicas de trabalho e práticas pedagógicas](#)



[Projetos com/para a comunidade](#)

✎ **Projetos interdisciplinares podem articular-se a partir de:**

✎ Um **tema** (v. g., de Cidadania e Desenvolvimento ou temáticas comuns ao património de várias disciplinas), como base de articulação curricular;

✎ **Instrumentos e procedimentos de construção de conhecimento** mobilizados em várias disciplinas;

✎ Um **género textual** como base de articulação curricular;

✎ ...

(Cosme, 2018; Rodrigues, 2018)

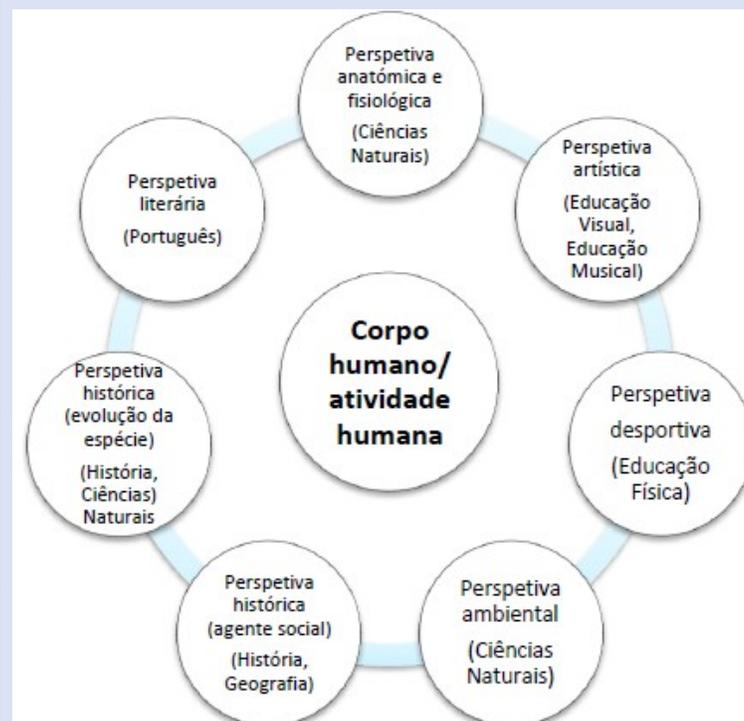
Flexibilidade Curricular: aprendizagem interdisciplinar

O tema como base de articulação curricular

A atividade humana orientada para a exploração de acontecimentos e a construção de conhecimento sobre o planeta Terra (dinâmica externa e dinâmica interna, história e sustentabilidade)	CIÊNCIAS NATURAIS
O corpo humano descrito (retrato físico) por diversos escritores (personagens de narrativas ou peças teatrais específicas; figuras humanas em determinados poemas)	PORTUGUÊS
As pessoas e as atividades humanas (escolares, de lazer, profissionais) como tema nas produções orais e escritas	INGLÊS/FRANCÊS/ ESPAÑHOL/ALEMÃO
O corpo humano e a sua resposta em diversas atividades desportivas (movimentos de deslocamento no espaço associados a movimentos segmentares, ritmos e velocidade, em combinações complexas desses movimentos, globalmente bem coordenadas)	EDUCAÇÃO FÍSICA
O corpo humano na imagem entendida como meio de comunicação de massas (significados económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros)	EDUCAÇÃO VISUAL
A voz e o corpo humano como instrumento musical e artístico	EDUCAÇÃO MUSICAL ⁵



O corpo humano: retrato físico e instrumento musical, artístico e desportivo
A atividade humana: científica, social, desportiva, musical e artística



(Rodrigues, 2018)

memorizar/reforçar na sua aprendizagem
✓ Integração da informação da avaliação no processo de aprendizagem

Flexibilidade Curricular: aprendizagem interdisciplinar

 Instrumentos e procedimentos de construção de conhecimento como base da articulação curricular

TEMA ORGANIZADOR - ESPAÇO					
Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Português	História
<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais. - Situar exemplos de paisagens no respetivo território a diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e continental, ilustrando com diversos tipos de imagens. - Descrever a localização relativa de um lugar, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa-dos-ventos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o significado de fórmulas para o cálculo de áreas de figuras planas (polígonos regulares, paralelogramos e trapézios) e usá-las na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos. - Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e áreas da atividade humana e social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a paisagem envolvente da escola com base em dados recolhidos no campo, posteriormente tratados em sala de aula/ laboratório. - Distinguir mineral de rocha, com base na observação de amostras de mão, que podem ser recolhidas na região envolvente da escola; - Identificar diferentes minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo) em amostras de mão de diferentes tipos de rochas; - Relacionar a ação da água, do vento e dos seres vivos (agentes de geodinâmica externa) com a modelação da paisagem, articulando com saberes de outras disciplinas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a organização dos corpos celestes, localizado a Terra no Universo, construindo diagramas/mapas, através da recolha e sistematização de informação em fontes diversas. - Localizar a Terra no sistema solar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler integralmente narrativas de autores portugueses*. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a organização socioeconómica e político-institucional das primeiras civilizações urbanas com os espaços em que se implantaram. - Localizar o espaço helénico, identificando-o como uma realidade de cidades-estado; - Reconhecer o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade (de recursos, povos e culturas).

 Incidência sobre **duas tarefas específicas** da construção do conhecimento humano:

 Localizar algo no espaço;

 Descrever (espaço, lugar, território, região, planeta, paisagem).

 Localizar e descrever são atividades que várias disciplinas valorizam como **aprendizagens essenciais**.

(Rodrigues, 2018)

Flexibilidade Curricular: aprendizagem interdisciplinar

O texto como base de articulação curricular

-  Diferentes disciplinas repetem, nas A E, os gêneros textuais que dão corpo às principais etapas da construção e da divulgação de conhecimento (pesquisa e estruturação da informação; organização da informação; comunicação/ divulgação da informação).

<ul style="list-style-type: none">- Técnicas de pesquisa- Entrevista- Inquérito	<ul style="list-style-type: none">- Glossários- Definições- Resumo- Síntese- Esquemas / gráficos	<ul style="list-style-type: none">- Debates- Colóquios- Relatórios- Correspondência interescolar- <i>Posters</i>, cartazes, painéis- Exposições orais- Artigos- Dramatizações
Pesquisa e estruturação da informação	Organização da informação	Comunicação/divulgação da informação

(Rodrigues, 2018)

Autonomia Curricular

Opção curricular de **trabalho interdisciplinar / articulação curricular**, cuja planificação deve identificar as disciplinas envolvidas e a forma de organização.

Combinações totais ou parciais de áreas disciplinares / disciplinas.

Áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, tendo por **referência os documentos curriculares**.

Têm por base as **AE** e visam o desenvolvimento das **áreas de competências do PA**.

Privilegiam o **trabalho prático / experimental** e o desenvolvimento das capacidades de **pesquisa, relação e análise**.

Articulam-se com/em **instrumentos de planeamento curricular** (v. g., projeto educativo ou projeto curricular de turma).

Têm de ser anuais?

Não

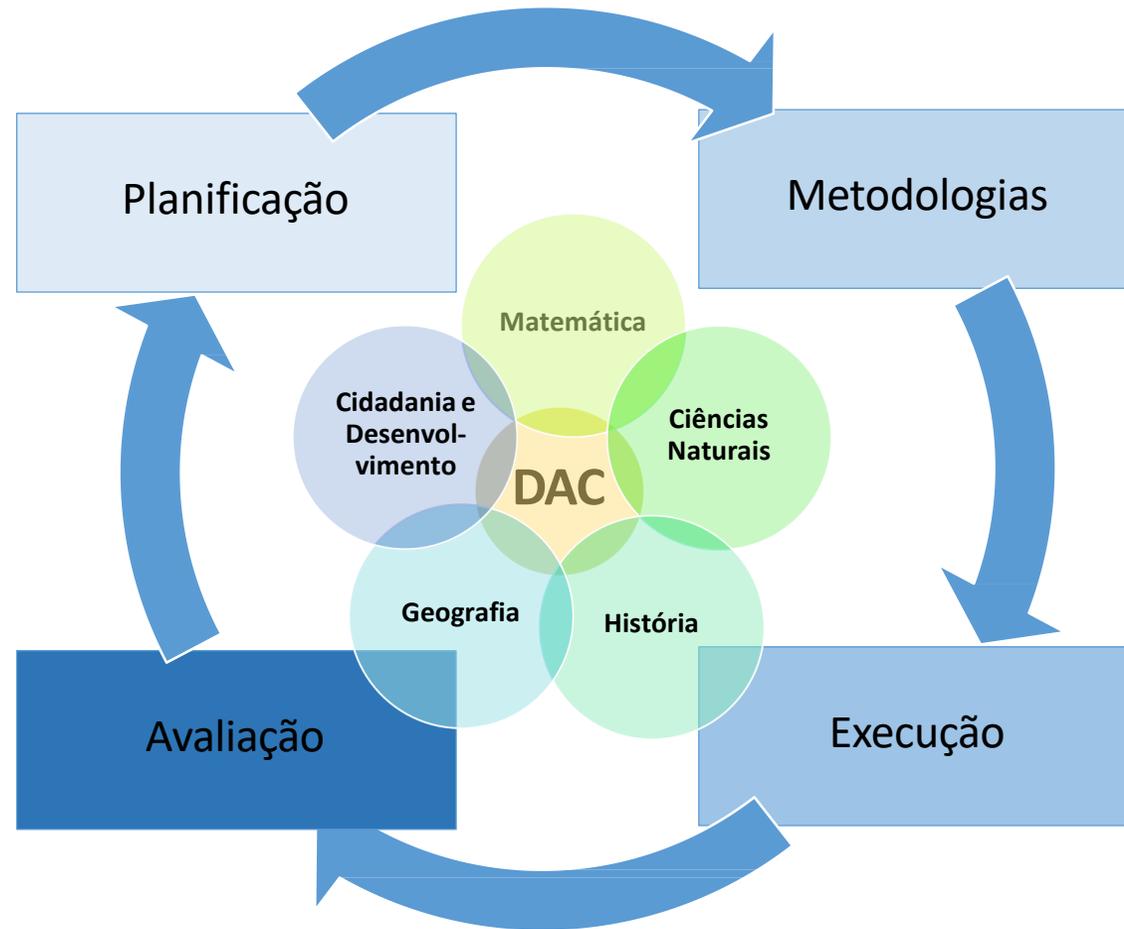
As disciplinas desaparecem?

Não

A classificação das disciplinas é única?

Não

Autonomia Curricular



Sempre que possível, integrar os domínios de C&D nos projetos interdisciplinares.

Autonomia Curricular

De acordo com o **princípio da flexibilidade**, os **DAC**:

- ✎ Resultam de uma reflexão e planificação coletivas da **equipa educativa**:
 - Por ano de escolaridade ou conjunto de turmas / por conselho de turma (trabalho colaborativo docente);
- ✎ Para as várias turmas de um mesmo ano escolar, os DAC podem:
 - Ser **semelhantes** ou **diferentes**;
 - Ter **duração variável** (dia, semana, mês, período ou ano letivo);
 - Manter-se **inalterados** ao longo de um ano letivo ou ter **adaptações**, conforme a evolução dos projetos;

✎ Promovem o envolvimento dos alunos em **atividades significativas e desafiantes**:

- Cenários educativos que favoreçam o desenvolvimento das **competências do PA: pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação**, com vista à **resolução de problemas**;
- Trabalho **interdisciplinar**:
 - Integrado na prática diária em sala de aula (1º CEB);
 - De articulação entre várias disciplinas, em tempos diários/semanais/mensais/trimestrais/ (2º e 3º CEB e Secundário);
- **Trabalho prático / experimental** (com desdobramento de turma, coadjuvação, espaços vários,);
- Integração em **projetos** da comunidade.

Planificação	Metodologias	Execução	Avaliação
<p>Identificação das AE comuns ou relacionadas de várias disciplinas (de um ano de escolaridade)</p> <p>Intencionalidade pedagógica e curricular</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem colaborativa • Aula invertida (<i>flipped classroom</i>) • Trabalho de projeto • Aprendizagem baseada em problemas • Aprendizagem por investigação (<i>inquiry</i>) • Aprendizagem por descoberta guiada • Estudo de caso • ... 	<p>Aluno agente da construção de conhecimento pela ação, de forma integrada</p> <p>Professor promotor das aprendizagens</p> <p>Ambientes de aprendizagem diferenciados e intencionais</p> <p>Intervenientes externos</p>	<p>Técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finalidades; • Objeto em avaliação; • Destinatários; • Informação a recolher. <p>Foco no(s) processo(s)</p>
<p>Que aprendizagens/conteúdos?</p> <p>Que competências ?</p> <p>Que projeto? Com que finalidades? Todas as disciplinas / algumas?</p> <p>Que articulação com o meio?</p>	<p>Que metodologia(s)?</p> <p>Que atividades?</p> <p>Que problema de partida/desafio inicial?</p>	<p>Com que recursos (materiais e humanos)?</p> <p>Em que espaços?</p> <p>Que distribuição de tarefas? Como gerir o tempo?</p> <p>Como monitorizar o trabalho?</p>	<p>O que avaliar (em cada disciplina)?</p> <p>Como avaliar?</p> <p>Avaliar para quê?</p>



AVALIAÇÃO

- Em cada disciplina, a avaliação deve centrar-se nos seus **domínios específicos**, com critérios (indicadores e descritores)
 - próprios, em função dos respetivos contributos para o projeto e dos seus critérios de avaliação.
- Funções da **equipa educativa**:
 - Decisão sobre **técnicas, instrumentos e procedimentos** a mobilizar;
 - Definição de **critérios de avaliação comuns e específicos**;
 - Clarificação de **indicadores e descritores**;
 - Conceção/seleção e aplicação de **instrumentos de registo** específicos e comuns a todas as disciplinas envolvidas.

Ações
de
ensino



Ações
de
aprendizagem



Ações
de
avaliação

Processo de ensino,
aprendizagem e
avaliação

OU

Processo de
aprendizagem,
avaliação e ensino

As tarefas propostas ao aluno têm de ter um
tríplice propósito:

- ✎ ajudar o aluno a **aprender**;
- ✎ ajudar o professor a **ensinar**;
- ✎ ajudar ambos a **avaliar** as aprendizagens.

AVALIAÇÃO

Tem sempre uma função reguladora

É um processo pedagógico, sempre ao serviço da aprendizagem

É realizado conjuntamente por professor e aluno(s)

Não pode ser um meio de exclusão, mas sim um instrumento de promoção do sucesso

Integra modalidades complementares:

Avaliação diagnóstica

Avalia pontos fortes e fracos, para se intervir precocemente/diferenciar

Avaliação formativa

Focada no fornecimento de *feedback* e na diferenciação pedagógica

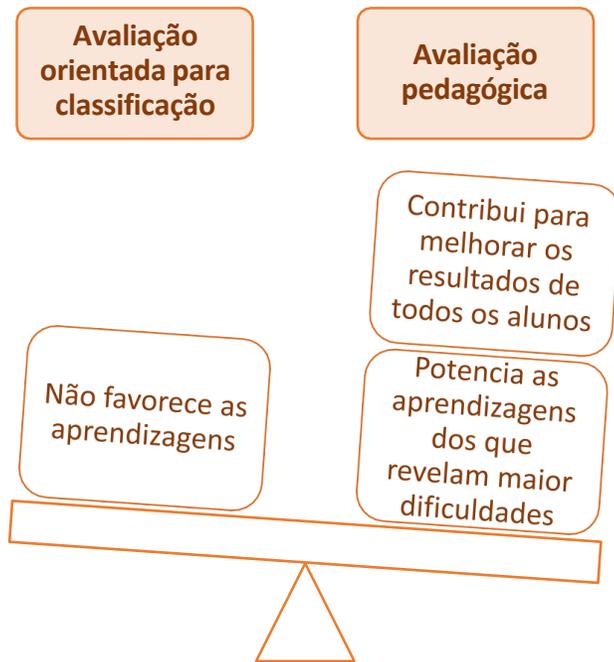
Os dados não devem ser mobilizados para efeitos de classificação

Avaliação sumativa

Constitui um balanço dos conhecimentos que o aluno já adquiriu e competências e atitudes que já desenvolveu

A classificação advirá dos dados recolhidos em variadas tarefas, através de diferentes técnicas

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS



Avalia o desempenho de forma **sistemática**, durante o processo, para fazer uma **regulação** do mesmo.

Recolhe e analisa, de forma **contínua**, dados de **vários domínios** da aprendizagem, revelando conhecimentos e competências adquiridos.

É expressa de forma **descritiva** e **qualitativa**.

Está associada a práticas e conhecimentos, pelo que envolve **subjetividade** dos agentes.

É **rigorosa**, sendo a sua fiabilidade assegurada por:

- Diversidade de perspetivas:
 - **Diferentes métodos, estratégias e tarefas** de avaliação;
 - **Vários agentes** avaliadores, o que gera **intersubjetividade**;
- **Envolvimento ativo dos alunos** no processo de avaliação, componente do seu trabalho.

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

*O **feedback*** é a peça central da avaliação pedagógica, pois permite:

- Conhecer as **metas** da aprendizagem e o nível de desempenho do aluno
- Detetar **sucessos** e **dificuldades** de aprendizagem
- Identificar em que ponto o aluno se encontra no percurso
- Perceber o esforço necessário para o aluno atingir os seus objetivos
- Obter uma **explicitação do trabalho a realizar** - soluções para dificuldades, estratégias e tarefas mais adequadas, formas de aprofundar ou complexificar conhecimentos

*O **feedback*** é o real conteúdo da avaliação pedagógica, fundamentando:

- Regulação do ensino pelo professor
- Autorregulação da aprendizagem, corresponsabilizando aluno e encarregado de educação

EVALUACIÓN



TIPOS

según su...

FINALIDAD O FUNCIÓN

Diagnóstica
Formativa
Sumativa

MOMENTO

Inicial
Continua o Procesual
Final
Diferida

EXTENSIÓN

Global
Parcial

AGENTE EVALUADOR

Autoevaluación
Coevaluación
Heteroevaluación
(Evaluación Auténtica)

ENFOQUE METODOLÓGICO

Cualitativa
Cuantitativa
Cuali-cuantitativa

ESTÁNDAR DE COMPARACIÓN

Normativa
Criterial

TÉCNICAS

¿CÓMO SE VA A EVALUAR?

OBSERVACIÓN
DIRECTA

RÚBRICAS DE
EVALUACIÓN

INTERCAMBIOS
ORALES

EJERCICIOS
PRÁCTICOS

PRUEBAS
ESCRITAS

AUTOEVALUACIÓN

INSTRUMENTOS

¿CON QUÉ SE VA A EVALUAR?

LISTAS DE COTEJO
ESCALAS DE OBSERVACIÓN
REGISTRO ANECDÓTICO
DIARIO DE CLASE
VÍDEOS

DEL APRENDIZAJE
...de indicadores
...de actividades/ tareas
DE LA ENSEÑANZA
...indicadores de calidad

EXPOSICIÓN
DIÁLOGO
DEBATE
ENTREVISTA
CUESTIONARIO
...

PROYECTOS/ TAREAS
MAPA MENTAL
ANÁLISIS DE CASOS
PORFOLIO
ENSAYO
...

PRUEBAS DE DESARROLLO
(temático, interpretativo)
PRUEBAS OBJETIVAS
(respuesta alternativa,
selección múltiple,
correspondencia,
ordenamiento...)

PORFOLIO
CONTRATO DE APRENDIZAJE
RÚBRICA GAMIFICADA

Em síntese...

Inovação e Gestão do Currículo



É urgente criar **oportunidades educativas de qualidade para cada aluno**, em que a competência dos professores e das escolas faz a diferença.



Por isso, preconizamos um processo de ensino estrategicamente orientado e regulado, o que implica, em nosso entender (também) a **gestão do currículo**.

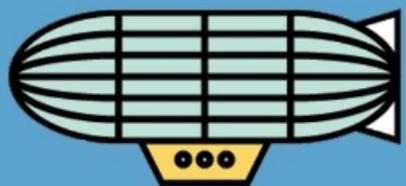


Globalmente, entendemos por currículo o corpo das aprendizagens e dos saberes (conhecimentos, capacidades e atitudes) que resultam das necessidades e poderes de uma determinada sociedade.

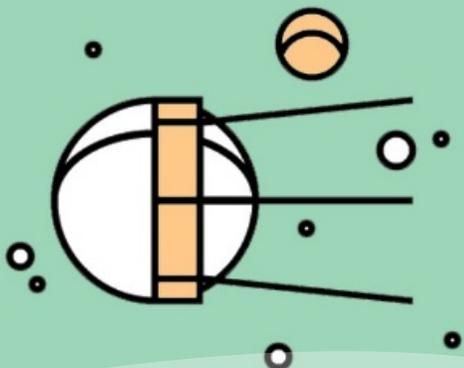
O docente encontra em qualquer manual a estratégia de ensino num formato linear e conforme:

percurso organizado de sequências de atividades/tarefas que contribuem adequadamente para a aprendizagem visada numa determinada meta ou metas (com indicação de recursos e de formas sociais de trabalho), que visam levar os alunos a aprender e utilizar, de forma eficaz, os conteúdos curriculares respetivos.

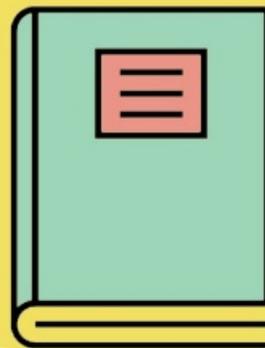
- **Onde reside a intencionalidade do docente?**
- **Que decisões toma perante este recurso já organizado?**
- **É possível adequar/ajustar esta forma de ensinar às diferentes formas de aprender que encontramos numa sala de aula?**



IMAGINE



EXPLORE



LEARN



THINK



KNOW

MOBILIZAR E ENVOLVER OS ALUNOS
NA E PARA A
APRENDIZAGEM

- ENSINAR E APRENDER
- *O quê? (DECISÃO)*
- *Porquê? (MOTIVO)*
- *Para quê? (FINALIDADE)*

INOVAÇÃO









Meaningful

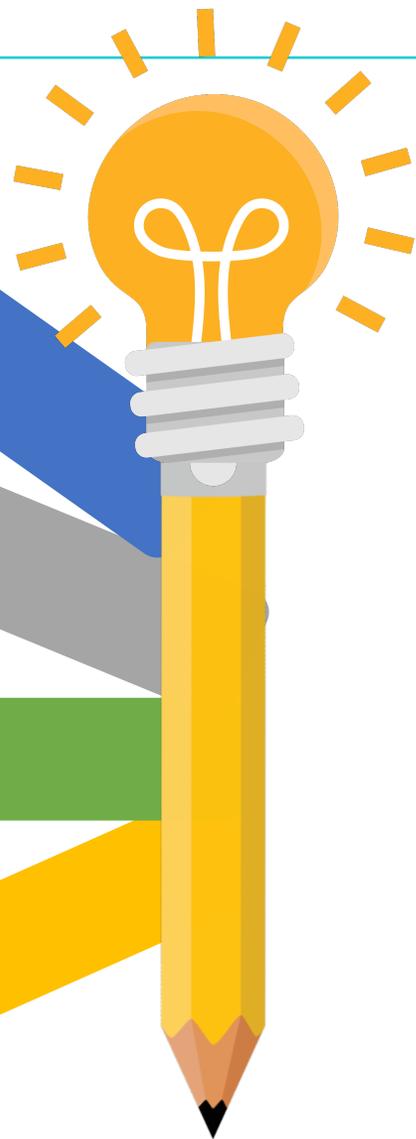


De uma aprendizagem isolada a uma **aprendizagem contextualizada**.

Dos conteúdos obrigatórios aos **conhecimentos significativos**.

Da aprendizagem por justaposição à aprendizagem em contexto de **cenários de aprendizagem**.

Do compromisso com o cumprimento ao **compromisso com o saber**.



Papel **ativo** na concretização da aprendizagem, procurando desenvolver uma autoconsciência avaliativa.

**“uma sala de aula onde aprender, descobrir, organizar e transformar tanto o mundo que nos rodeia como a nós mesmos é divertido, apaixonante e não confunde aprendizagem com repetição e esquecimento, mas sim com compreensão, criação, criatividade e sentido”
(Calvo, 2016, p.47).**

CTRL + ALT + DEL

Control yourself
Alter your thinking
Delete negativity



Consejos para ser un docente impactante



TICeducaciónEc

Al inicio de la clase date un tiempo y diles lo importantes que son

Irradia alegría y paz

Investiga como aprenden

Conoce a tus estudiantes

Cuenta una anécdota

Denota entusiasmo en tu clase

Dedica Tiempo a cada estudiante

Trata de individualizar la enseñanza

Realiza algo inusual

Trata con respeto y confianza

Mantente Capacitado

Un/una ayudante de cátedra sería interesante



Elogia los logros de tus estudiantes

Logra que tu asignatura sea importante

Siempre estar de Buen humor

Cambia de metodología constantemente

Motiva a tus estudiantes

Fomenta la Investigación

Que valga la pena ir a clase para tod@s

Usa vídeos que muevan sentimientos

Incentiva la curiosidad

El lápiz y el papel no lo es todo

Usa diferentes métodos de evaluación

Crea expectativas





COMPROMISSO COM O CONHECIMENTO: DO CUMPRIMENTO À (AUTO)CONSCIÊNCIA

Daniela Gonçalves – dag@esepf.pt

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
CEDH da UCP
10 e 11 de julho de 2020

